

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Setor de Gestão da Qualidade / Unidade de Vigilância em Saúde



Agosto 2024

## A informação como ferramenta norteadora da qualidade assistencial : MONITORAMENTO DE INDICADORES

### EDITORIAL

A UVS possui um compromisso com a Saúde e a Prevenção de Doenças, sendo o monitoramento e a mitigação das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DANC) objetivo primordial do nosso trabalho.

Em um cenário em que as mídias digitais crescem e, junto delas, a desinformação, o boletim epidemiológico da UVS se propõe em princípio a divulgar índices do HC UFTM em IRAS e DANCs, mas também trazemos um panorama das ações de prevenção e controle das mesmas, comparando eventualmente com o contexto regional, nacional e mundial.

O preenchimento adequado e oportuno das DANCs é abordado como ferramenta essencial no combate à disseminação de doenças. Neste contexto, reforçamos a importância da detecção precoce e da comunicação rápida e precisa para evitar surtos e garantir o controle eficaz de doenças transmissíveis.

Além disso, apresentamos as taxas e densidades de infecção em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), um indicador crucial da qualidade assistencial. Estes dados não apenas refletem a situação atual, mas também guiam a implementação de melhorias contínuas nas práticas de cuidado.

Nosso compromisso é com a transparência, a educação continuada e o fortalecimento das práticas de prevenção de doenças.

Convidamos todos a se envolverem ativamente neste processo!

**Profa. Dra Cristina Da Cunha Hueb Barata De Oliveira**  
Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde – HC UFTM

### SUMÁRIO

1 Editorial

2 Densidade das IRAS

5 Taxas das IRAS

6 DANCs



*“Nosso compromisso é com a transparência, a educação continuada e o fortalecimento das práticas de prevenção de doenças.”*

## DENSIDADE DAS IRAS

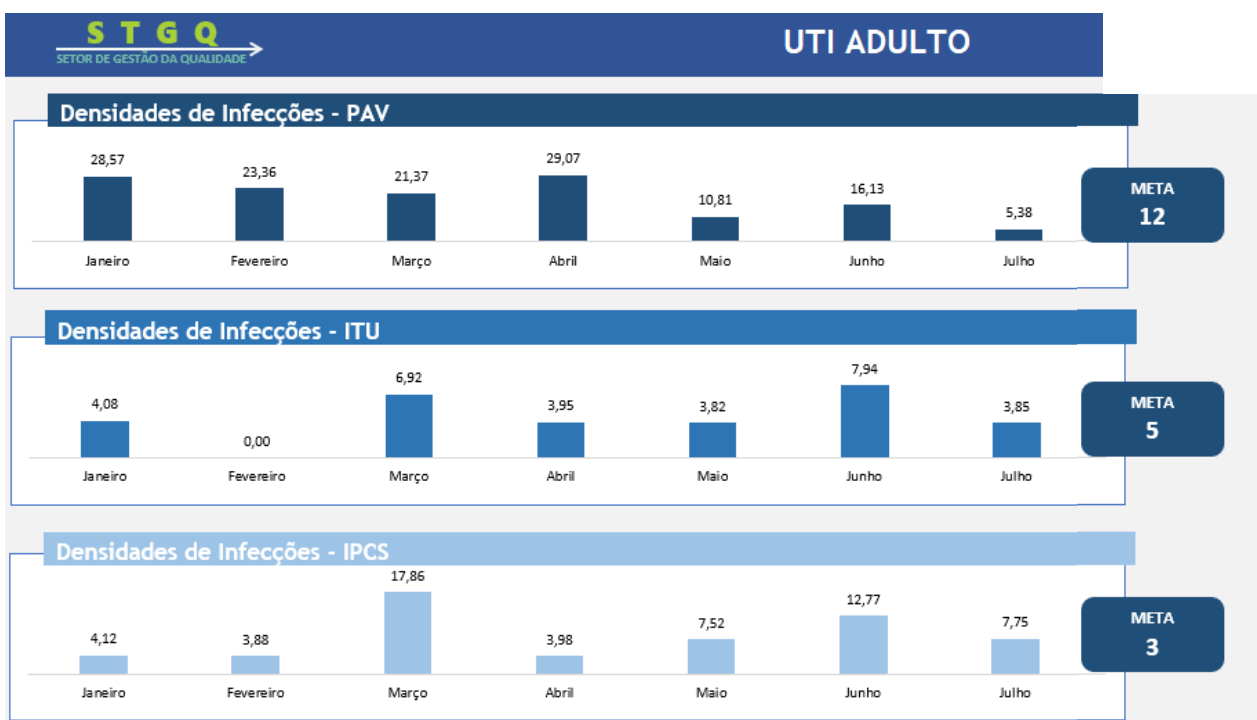
As IRAS nas UTIs são apresentadas em reuniões bimestrais caso a caso, mas também existe uma abordagem em tempo real através das visitas periódicas de vigilância e busca ativa.

Os ajustes necessários para uma prática assistencial mais segura são discutidos considerando a performance de adesão aos *bundles* relacionados às principais topografias de IRAS, são elas: ITU, PAV e IPCS.

Os *bundles* são “pacotes” de medidas de prevenção de IRAS, elencados como responsáveis por proporcionar maior impacto, seu monitoramento é realizado pela equipe assistencial das UTIs, nos momentos de implantação e manutenção do dispositivo associado.

As metas dos indicadores são acordadas anualmente com as chefias das UTIs e são baseadas na série histórica do último ano e nas recomendações da Anvisa.

Gráfico 1

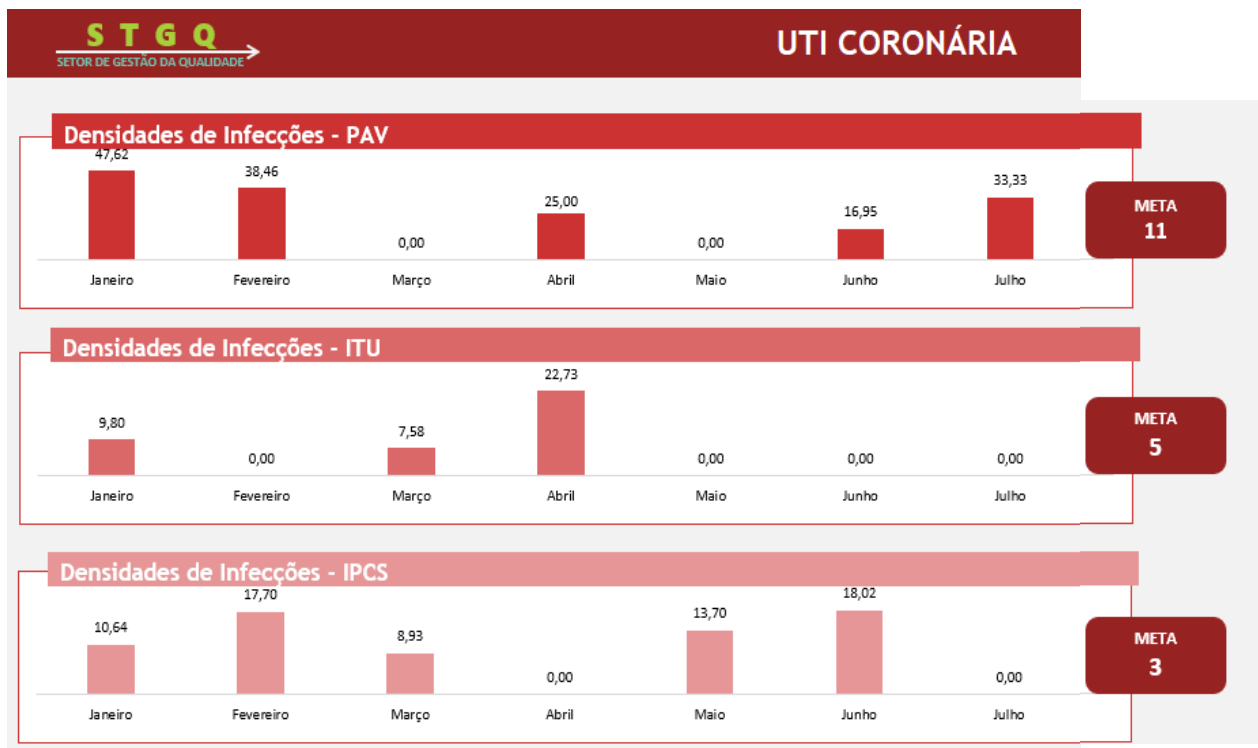


Fonte: Planilha de notificações de IRAS da UVS UC-UFTM. Acesso em 22/08/2024

Observa-se que as metas para as IRAS foram extrapoladas em todas as topografias, em pelo um mês nas três UTIs de pacientes adultos.

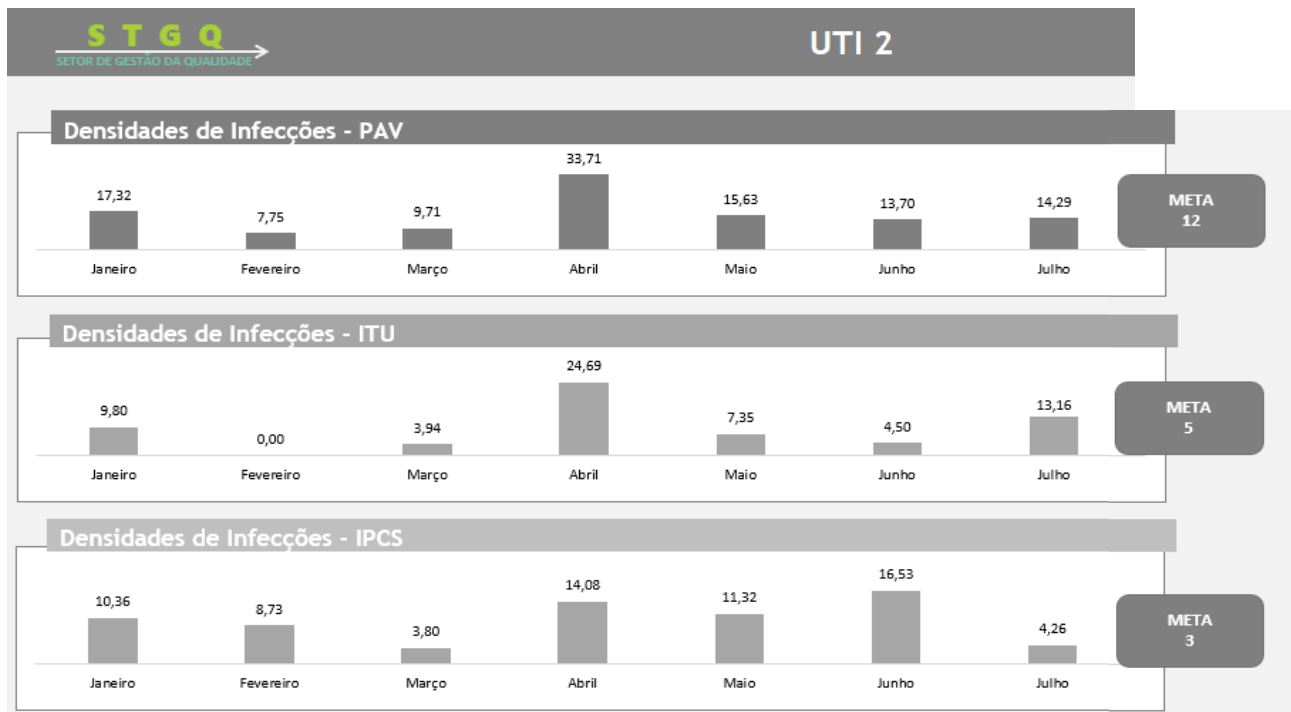
Maior precisão no monitoramento dos *bundles* foi recomendado como estratégia para melhorar a identificação dos déficits assistenciais, e também a elaboração de um plano de capacitações com a temática de prevenção de infecções pela UVS.

## Gráfico 2



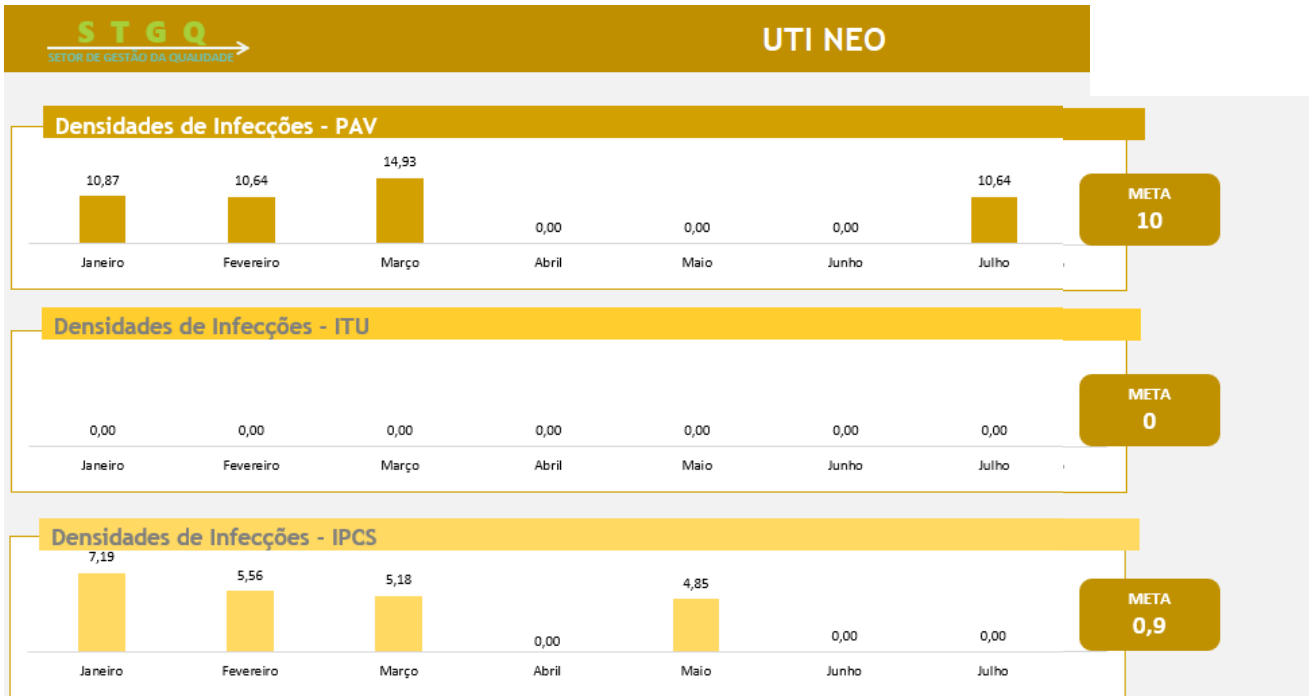
Fonte: Planilha de notificações de IRAS da UVS UC-UFTM. Acesso em 22/08/2024

## Gráfico 3



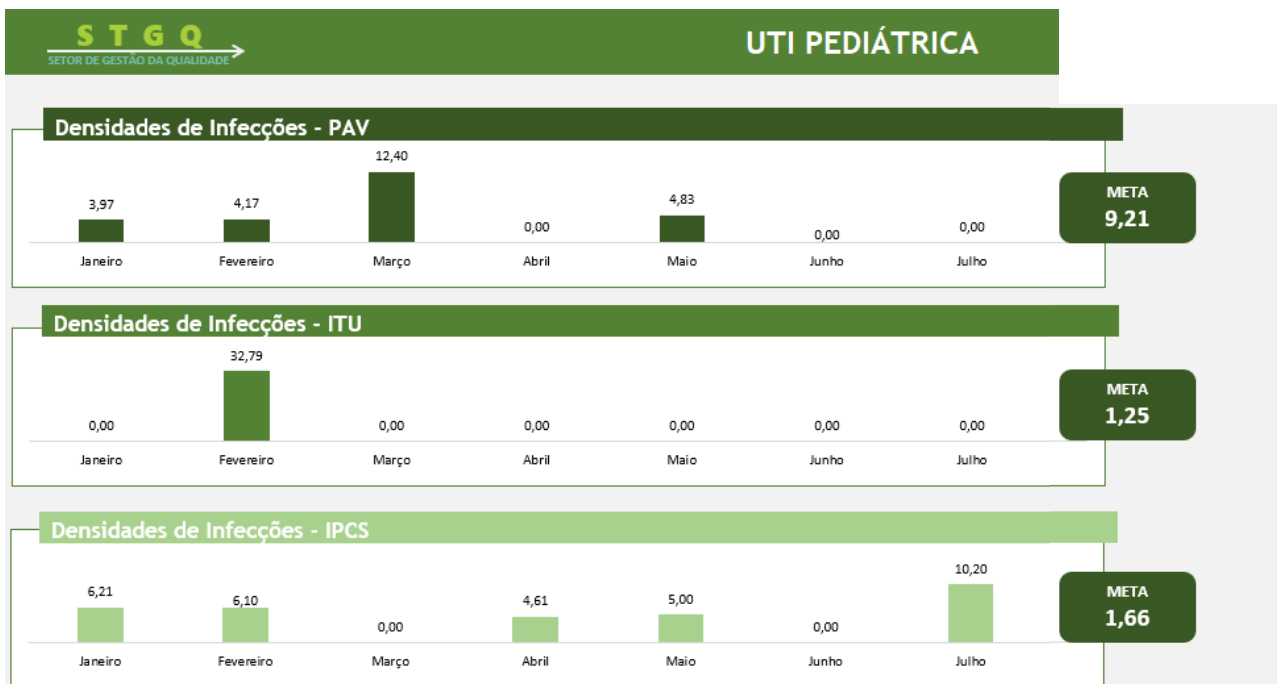
Fonte: Planilha de notificações de IRAS da UVS UC-UFTM. Acesso em 22/08/2024

## Gráfico 4



Fonte: Planilha de notificações de IRAS da UVS UC-UFTM. Acesso em 22/08/2024

## Gráfico 5



Fonte: Planilha de notificações de IRAS da UVS UC-UFTM. Acesso em 22/08/2024

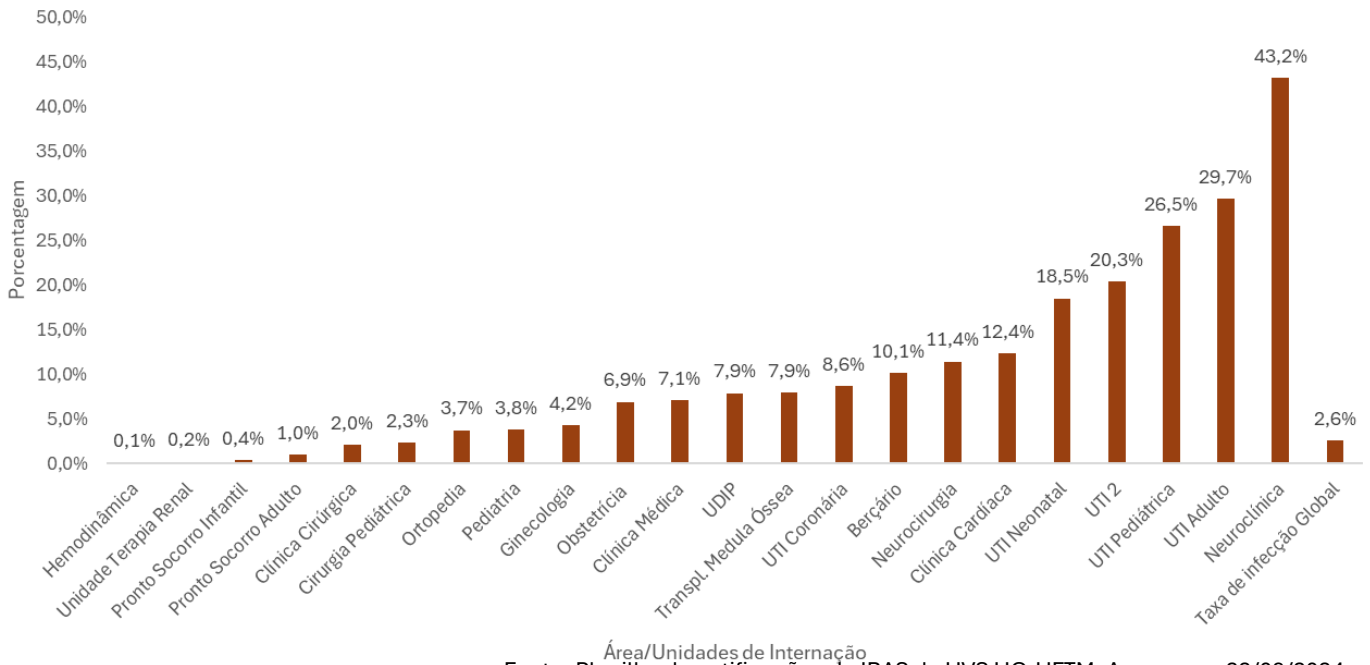
Nas UTIs neonatal e pediátrica os índices de infecção são historicamente inferiores quando comparados aos pacientes adultos, a permanência de pacientes com internação prolongada (acima de 6 meses) nessas unidades favorece o surgimento de infecções.

## TAXA DE INFECÇÃO

Outro indicador monitorados pela UVS é a taxa de infecção global e por área/unidade, apesar dos seus fatores limitantes, ele ainda considerado na contratualização do HC UFTM com a Prefeitura Municipal de Uberaba e alguns credenciamentos, de modo que desvios exacerbados da média históricas podem impactar nos repasses financeiros.

### Gráfico 6

Média da taxa de infecção global e por área/unidade, 01 de janeiro 31 de julho de 2024

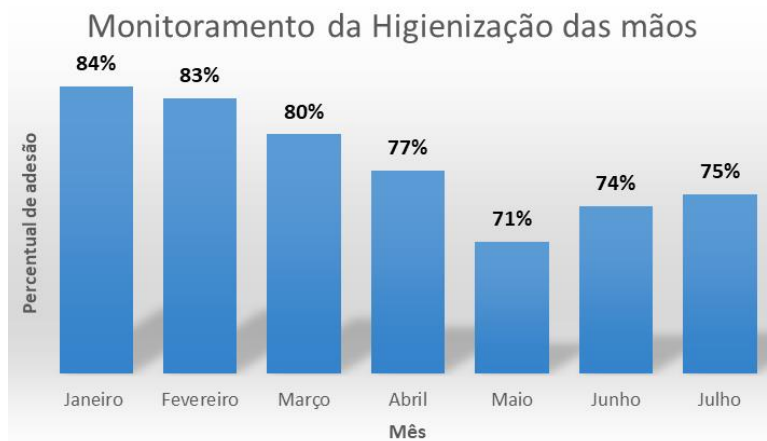


Fonte: Planilha de notificações de IRAS da UVS UC-UFTM. Acesso em 22/08/2024

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

A Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança (UGQSP) recebe das unidades assistenciais o monitoramento da higienização das mãos, entretanto, o envio dessa informação é bastante irregular e média de adesão é de 50% das unidades.

O gráfico abaixo apresenta a média mensal apenas das unidades que fizeram o o envio desse monitoramento.



## DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (DANC)

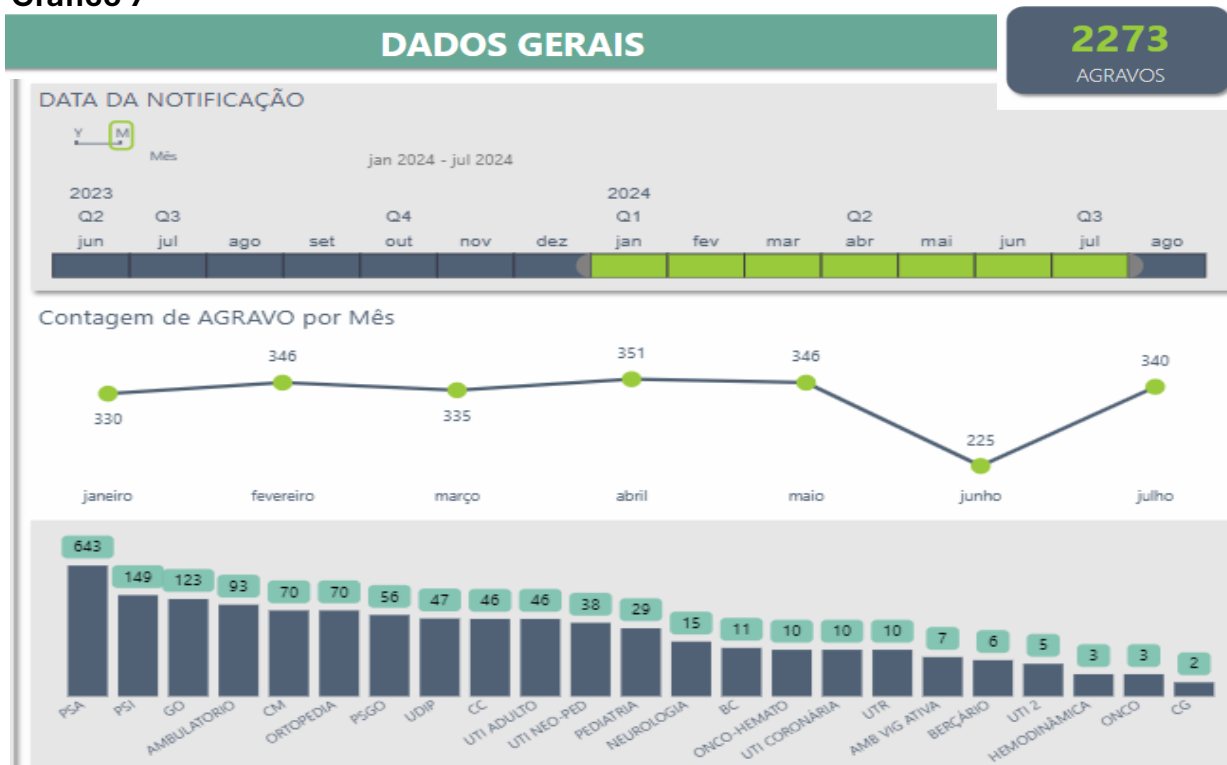
O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Nuve), monitora as doenças e agravos de notificação compulsória (DANCs), abastece sistemas de vigilância como Sinan, realiza busca ativa sistemática em diversas fontes, orienta as medidas para interrupção da cadeia de transmissão de doenças, entre outras atividades.

As recomendações preconizadas pelo Nuve são baseadas principalmente no Guia de Vigilância em Saúde<sup>1</sup> e notas técnicas estaduais e do Ministério da Saúde.

A lista nacional de DANC foi atualizada pela portaria GM/MS Nº 5.201, de 15 de agosto de 2024 e está disponível pelo link [https://cdn.medblog.estrategiaeducacional.com.br/wp-content/uploads/2024/08/PORTARIA-GM\\_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-PORTARIA-GM\\_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-DOU-Imprensa-Nacional.pdf](https://cdn.medblog.estrategiaeducacional.com.br/wp-content/uploads/2024/08/PORTARIA-GM_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-PORTARIA-GM_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-DOU-Imprensa-Nacional.pdf)

As notificações mais frequentes no primeiro semestre de 2024 foram na sequência: Violência no Trânsito (415), Violência interpessoal e autoprovocada (243), Síndrome Respiratória Aguda Grave- SRAG (231), Acidente de trabalho (209) e Dengue (155).

Gráfico 7



Fonte: Planilha de notificações de DANCs da UVS UC-UFTM. Acesso em 22/08/2024

## REFERÊNCIAS

1. PORTARIA GM/MS Nº 5.201, DE 15 DE AGOSTO DE 2024. [acesso em 22 de agosto de 2024]. Disponível em: [https://cdn.medblog.estrategiaeducacional.com.br/wp-content/uploads/2024/08/PORTARIA-GM\\_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-PORTARIA-GM\\_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-DOU-Imprensa-Nacional.pdf](https://cdn.medblog.estrategiaeducacional.com.br/wp-content/uploads/2024/08/PORTARIA-GM_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-PORTARIA-GM_MS-No-5.201-DE-15-DE-AGOSTO-DE-2024-DOU-Imprensa-Nacional.pdf)
2. GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. [acesso em 22 de agosto de 2024]. Disponível em: <file:///C:/Users/sara.gomes/Downloads/Guia%20de%20vigil%20%C3%A2ncia%20em%20sa%C3%BAde%20-%202024%20edi%C3%A7%C3%A3o-1.pdf>
3. DE 15 DE NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 03 / 2024. [acesso em 22 de agosto de 2024] Disponível em: [file:///C:/Users/sara.gomes/Downloads/Nota%20Tecnica%2003-2024\\_Crit%C3%A9rios%20diagn%C3%B3sticos%20de%20IRAS%2003.01.2024-3.pdf](file:///C:/Users/sara.gomes/Downloads/Nota%20Tecnica%2003-2024_Crit%C3%A9rios%20diagn%C3%B3sticos%20de%20IRAS%2003.01.2024-3.pdf)